

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
 Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
 ADMINISTRAÇÃO Rua da Rosa, 47, 2.
 Telefones: 1470 O.
 Endereço Telegrafico: DIEOG.

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
 SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da **RENASÇENÇA GRAFICA**
 Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
 TELEFONES (Redacção: T. 165
 Redacção: T. 319
 Endereço telegrafico: DIEGA

NESTES dias de intensissimo calor, como succede todos os anos, a agua em Lisboa escassa. Em certos bairros a agua nem aos chafarizes chega. E em algumas casas desses bairros, para se matar a sede, tem que se comprar agua de meza ou medicinais. Banhos—quem por habito ou exigencias de higiene não os pode dispensar, tem de descer aos hotéis ou a casas de familias amigas. Na vespera de Santo Antonio um pequeno fogo, causado pela estopa de uma bomba, não se tornou num incendio pavoroso porque, visto a tempo, desenas de pessoas o conseguiram apagar—sem agua.

Esta situação dura ha longos anos, e é cada vez peor. Os brados ao sr. Carlos Pereira, director da Companhia, e a quem é costume attribuir a culpa de uma situação contra a qual ele é o primeiro a protestar, não têm sido ouvidos.

Parce — e é esta a razão desta noticia — que o aumento de preço da agua, já estabelecido ha tempo, e que constitue um novo tributo sobre a população, se destina á captação de novas aguas para a canalização da Companhia. E mais nos informa um illustre vereador, que no caso não fala de cedeira, pois que a questão das aguas não é com a Camara mas com o Ministerio do Comercio:

—Para o ano tudo deve estar resolvido; pelo menos o mal atenuado, visto que já começaram as obras para trazer á cidade agua de um novo manancial. O aumento do preço tem esse objectivo «unico e bem explicito».

Fiquemos, pois, em que sofremos este ano o calor, os perigos e os inconvenientes da estadia, sem a doce esperanza de que para o ano já se possa tomar banhos e apagar os fogos—com agua.

Entretanto — poderá o sr. Carlos Pereira fazer alguma coisa para que em certos bairros a população se possa lavar e descedatar?

AJULIA Florista—morreu ha oito dias. Era uma estouvada, boémia, que cantava o fado, e nunca soube o que era ser triste. Ou fingiu que o não soube. A desgraça—era a sua aristocracia. Enfim, a Julia Florista, era uma boa rapariga.

As moçidades despoitam todos os dias, e as flores, neste verão, é um louvar a Deus! A sua aristocracia—continuará.

O **Diario de Lisboa** vai iniciar um concurso que reveste foros de sensacional, pela sua originalidade. Trata-se do saber qual é, sob varios aspectos, a melhor das seis *estretas* espanholas que nos têm visitado. Estamos certos de que o publico receberá com entusiasmo este concurso, atenta a sua paizão por algumas dessas notaveis artistas.

O **MUNICIPIO** de Oeiras resolveu tornar obrigatorio o descanso semanal, atendendo assim as reclamações do comercio e seus empregados, bem como as da Associação Commercial e Industrial. Para tal effeito elaborou um regulamento, mandando «fixar os editais» necessarios.

PARTIU ontem para Paris o nosso Director e querido amigo sr. dr. Joaquim Manso. Também seguia hoje para a mesma cidade o nosso querido camarada Artur Portela. Os dois jornalistas do **Diario de Lisboa** tiveram na «gare» affectuosas despedidas.

O CONGRESSO SCIENTIFICO

Constitue um notavel acontecimento—um dos mais consoladores do ano que levamos em meio—o Congresso Scientifico Luso-Espanhol que ontem se inaugurou em Coimbra.

A linda e nobre cidade do Mondego está oiro em fio para tamanha manifestação scientifica, de um alto significado moral e um solido alcance, na vida dos dois povos da Peninsula. As suas tradições, o seu fôro intelectual, a sua beleza, os seus braços abertos de hospitalidade senhoril, emprestam ao facto, por si só magnificente, um grande ambiente de encanto espirital—que já não é vulgar.

De tantos Congressos que se realisam durante o ano—e, ao contrario do que se afirma, nós pensamos que nenhum Congresso se perde, porque se não perdem nunca as afirmações, por mais pontificas, desde que uma boa fé as oriente; de tantas reuniões de vontades e de intelligencias, esta de agora, parece-nos uma dos mais representativas, em força e em convicções de saber, de preocupação de mais saber, e de bem saber.

Andamos um pouco cansados de altas manifestações de intelligencia, cá por baixo, nos vales sombrios onde até os homens superiores de fé e de caracter não podem deixar de se perder.

A sala dos Capelos da Universidade de Coimbra está um pouco ao alto, e domina, como ha cinco seculos, as extensões magnificas da vida mental portugueza, sem que o sr antigo prejudique o pensamento das modernas orientações do saber, e sem que a sua severidade tradicional, mantida, apesar de abatida, deixe de consolar como uma douta sentença, que, de uns labios puros, chega a ter o milagre de parecer de graça divina.

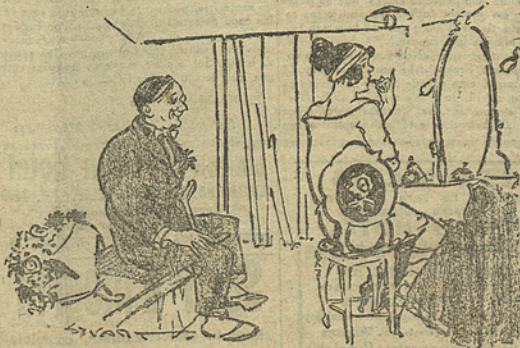
Neste Congresso se fez representar o sr. presidente da Republica, pelo chefe do governo, que é professor tambem de uma Escola Superior. Representam-se o governo, as outras Universidades, a Igreja, o poder civil, o poder militar. Ha sabios espanhóis e sabios portuguezes. Lá estiveram diplomatas e academicos.

E foram, na sessão inaugural, feitas afirmações de um indiscutivel interesse social e politico, dando a estas palavras o sentido elevado com que elas se comportam nas Academias e nas Faculdades, afirmações que não constituem apenas materia declamativa dos Congressos, mas antes são testemunhos de um elevado pensamento, que tende a defender-se, e que começa a juntar elementos de todas as esferas e classes superiores deste país e do país visinho em roda do seu glorioso e historico morgado.

Ainda pelo aspecto da ligação espirital entre os dois povos da Peninsula, o Congresso oferece um poderoso significado, que continua o do Congresso de Salamanca.

Seria para desejar que manifestações, como esta, se não podem directamente interessar a todos os portuguezes, sob o ponto de vista rigorosamente scientifico, tenham sobre as tendencias dos homens, ainda os mais proximos da cultura media, uma influencia benefica, que lhes permita ver mais claro as necessidades do país, e imprimir um pouco mais de elevação aos processos politicos de o servir.

MADRIGAIS



—Quem me dera ser o seu «baton»...
 —Talvez fosse uma boa maneira de me ver livre do si em pouco tempo...

OS franceses estão mantendo na sua zona em Marrocos uma forte pressão sobre os mouros irrequietos. E' um verdadeiro estado de guerra, um desmbarque constante de material moderno. Os aeroplanos têm, ás contenas, um papel preponderante, e os canhões pesados marem o poderio militar de quem tem a grande guerra a dar-lhe experiencia.

Lograram os franceses reduzir a silencio os mouros, sempre agitados, pacificando a sua zona de protectorado, para poderem proseguir na sua obra de colonização, apontada pelos proprios mouros, durante o ano, como um exemplo de «dominio doce»?

Tenho os espanhóis quem os vingue, vendendo, ou igualmente quem os vingue, deixando-se vencer?

Hoje, como no tempo dos portuguezes, a Africa merroquina é um manancial de sonho e de sangue. Acabaram as nossas aventuras. Os mouros é que parece que são ainda os mesmos. Enquanto espanhóis e franceses consultam os mapas estrategicos e preparam alternados planos de offensiva e de evasução—nós para comprehendermos o que eles fazem e seguir as suas operações dispensamos jornais. Bastam ler as paginas dos livros velhos.

REALIZA-SE hoje, no Tavares, uma ceia de homenagem á grande tragica Mimi Aguilas, cujas interpretações admiráveis o publico do S. Carlos tem vibrantemente aplaudido. Além da comissão, composta dos srs. dr. Ricardo Jorge, Correia de Oliveira, Alexandre de Azevedo, Alvaro Lima e Alvaro de Andrade, do distinto actor Gomes da Vega, e sua esposa; de Vicenzo Ferrão, director artistico da «tournee», e do nosso camarada espanhol Rivas Chérif, tomam parte nela grande numero de artistas, escritores e jornalistas.

TEVÉ um alto significado de camaradagem e de dignificação da classe, o banquete oferecido, ontem no Francfort Hotel, á direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa. Já pelas afirmações de decisão rehabilitadora que se produziram já pela sinceridade da confraternização que uniu todos os convivas, já, enfim, pelo numero e pela qualidade de quantos se associaram á bem merecida homenagem, o banquete de ontem, a que mais de espaço nos referiremos, marca como um dos acontecimentos jornalisticos de maior monta dos ultimos tempos.

DENTRO de poucos dias parte para o estrangeiro o sr. Alexandre de Almeida, importante industrial hoteleiro, a quem a causa do turismo portuguez deve beneficios enormes. O sr. Alexandre de Almeida vai assistir ás provas finais de seu filho Gil de Almeida na Escola Hoteleira de Lausanne.

O SR. Ministro da Marinha oferece hoje um banquete, na Escola Naval, aos officiaes dos cinco navios que fizeram o periplo de Africa. O illustre ministro teve a gentileza de convidar para esta festa o nosso querido camarada Norberto Lopes.

DA sua quinta de Lamego regressou a Lisboa, acompanhado dos seus esposos, o illustre director delegado do **Diario de Noticias**, sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, a quem damos as boas vindas.

Cinemas

VENUS DE BRONZE

Lisboa vai ter occasio de admirar uma das mais extraordinarias artistas que tem aparecido em palcos espanhois nos ultimos anos: a bailarina Custodia Romero, conhecida nos meios artisticos da Europa e da America pelo nome suggestivo de «Venus de bronze».

Iniciando-se na proxima quinta feira a exhibico no Olimpia e no Politeama dests «film», quiseram os proprietarios destas casas de espectaculo valorisar essa exhibico acompanhando-a da apresentaco da notabilissima bailarina, que no palco desempenhará as mesmas danças que apresentou a quando da concepção da fita.

GRANDES SUCESSOS NO «9AL-TABARIN»

São sensacionais os espectaculos de variedades que se estão realizando no Bat Tabarin da Rua da Gloria, onde é grande o successo obtido pelas encantadoras detistas e bailarinas irmãs Cruz Morzat, que todas as noites são delirantemente aplaudidas.

A insinuante completista Mary Medina apresenta todas as noites novos numeros de cantos andaluzes, acompanhados á viola, o que tem feito grande successo, assim como a bailarina Carmen Belmez com os seus interessantes balados.

CARTAZ TEATROS

S. Carlos-A's 9m-Despedida da Comp.Mimi Aguiilar-Viçosa.
Masiouza-A's 21,30m-Narragansu.
Triandada-Não ha espectáculo.
S. Luis-A's 21,30m-Rosa Amy-Marell Valdes e Carmeo Vargas-Cabe Chito.

RIPOLIN é desigualavel

Sortes grandes? só o PINA as vende 75-Rua de S. Paulo-77

Cinema Condes HOJE Festa do sexteto

Apresentação unica do celebre «film» portuguez em 8 actos
AS PUPILAS DO SR. REITOR
ultima criação do grande actor Eduardo Brazão

de PAULO OSORIO
A Tormenta com Maria Clementina, etc.
CONCERTO DE ARTE Solos de violino e violoncelo

UMA FIGURA DA LITERATURA FRANCESA

A obra

da poetisa

Lucie Delarue-Mardrus

e as suas multiplas manifestações de arte

Muito se tem escrito e falado sobre esta grande artista, multiplica nas manifestações da sua arte, e que em todas ellas se eximia. Pelo seu talento e pela originalidade muito das suas composições, tem sido discutida e apreciada bem diferentemente, mas a todas as criticas elle tem sabido ser superior e conservar-se sempre a cristura simples, amavel, obsquiadora, amiga das criações, dos humildes, dos animas, a par de uma temeridade e duma audacia que mostram bem a sinceridade de todo o seu ser.

Desde eximia pintora, como já disse, com tudo apassionada, sobretudo, a mimica, que ella defende dizendo: «A musica é o inicio do mundo de adém».
Em tudo, e sempre, ella é essencialmente poetisa, toda a sua obra não é mais que um nio á belez; todas as fases da vida, na sua realidade, um por vezes brutal, sabe transformá-las, condando pela sua imaginação, em quadros cheios de poesia e bondade, como ella desejava, que verdadeiramente fossem.

Com todo o grande artista, e ainda por tativismo, a sua alma é do tal forma complexa, que poucos são aquelles que a saibam comprender.

Le vent m'insale ma voix aux cieux que tu lances.
Le geste de mes bras à ton spasme geant.
No seu duplo sentir: Ah! se vouler dans la douleur et le plaisir.

Como todo o grande artista, e ainda por tativismo, a sua alma é do tal forma complexa, que poucos são aquelles que a saibam compreender.

Le vent m'insale ma voix aux cieux que tu lances.
Le geste de mes bras à ton spasme geant.
No seu duplo sentir: Ah! se vouler dans la douleur et le plaisir.

Não nio um pequeno artigo que eu posso passar em revista toda a sua obra como ro manciada desde 1908 e que até hoje nio tem tido a minima interapção. Basta dizer que actualmente se estão publicando em França três produções suas: Le beau baiser, uma grande novela apparecida em Demain, n.º 14, do 1.º de maio de 1925; Horticola degenerer, nas Oeuvres ubres, e por ultimo L'Illustration está publicando o seu

grande romance Graines au vent, que sinto-tisa bira a força regeneradora que dá a voz do sangue e a herança atavica da centelha do genio.

«Alexandra, rapariga selvagem é só dada á caça; é ocaçora furtiva, por vicio e espirito de indisciplina, não vai á escola, não dá lar domestico a atrae. Seu pai, escultor, só diz alguma coisa de aproveitavel, á custa da ideia, da centelha que sua mulher lhe insufla; este morre dando á luz uma filhinha. O pai começa a o-lirar esta outra criança e põe-na a criar numa ama, onde a maltratam.

«Alexandra, numa das suas correrias stravez dos campos, vê um encaçador rancho de crianças e, perto dellas, soffrendo, quasi morta, uma pequenina... a sua irmã Chocada nio, mas só por espirito de indisciplina, maquina um novo pretexto de discordia no lar, já caótico e desfeito pela morte da mãe. Trax a criança para casa; seu pai e a criada da herdade, sua amante, indispotos, nio podem ver este novo impediçio. Alexandra nesta altura, para forçar a nota, põese a tratar com discvellos manifestos, sua irmasinha, mas, olí voz do sangue, que nunca deixsa mentir o coração! Ao grito de mamã e aos braçitos enrolados no seu pescoço, o linho sordido da berolinha para de innocencia, todo o seu ser se muda, todo o seu caracter se transforma, atira a espingarda para o lado e, duma tática de indisciplina, dum caracter contraditório, nasce um coração amante de mãe, um bom senso de dono de casa, uma restituição de paz ao seu lar.

«E, vindo um dia sua irmasinha brincando com «Kik», o cão da caça, vê o quadro de belezza que allí está, salta-lhe ao crebro de repente a centelha da mãe, agarra o barro e começa a modelar. Seu pai entro, vê, compreende tudo!

Na filha estava a chama do genio de sua mãe e ella a variedade de artista e de criada odiada era afinal a grave au vent que tinha germinado.»

«E ao terminar a descripção do romance que aqui resumio, lembrei-lhe que bello ser fazese um «film», aproveitando a ideia instructiva e educativa para crianças, que este romance oferece. Aproveu calorosamente o meu alvite, dizendo: «E, verdade, tem razão, havemos de pensar nissol'... E' tío bom trabalhar, proporcionando algum prazet ás crianças!»

E repetiu me as suas palavras escritas algures:

«Oh dureté de ceux qui ne comprennent pas les enfants, qui ne se penchent pas sur leur petite âme sans paroles, éperdue et sensitive jusqu'à la douleur...»

Nota interessante o que deçerto vai agradar a todos os nossos leitores. M.m Lucie Delarue-Mardrus conserva tío gratas recordações da sua estada em Portugal, que trax sempre, cruzado sobre o peito, um lenço mihoto de ramagens de cores garridas e quando scnte frio, põe sobre os ombros uma velha capa de estudante, dadiava dum portuguez, e que segundo ella diz, duplamente a aquece, mais que nenhum outro abaço, pois lhe recorda o bello Sol, o claro ceo e os coraçõs amigos, que deixou em Portugal».

PARIS, Maio de 1925. Natividade Ximenez de Magalhães

Lisboa Pension Hotel CALÇADA DA GLORIA, 17-TELEFONE N. 3409 Bons e higienicos apenatos Serviço de mesa primoroso PREÇOS EQUITATIVOS

Solair d'Alegria Reabriu este restaurant, completamente remodelado. Hoje e sempre ballas ao ar livre. Atraçõs!...

Mundanismo

Aniversarios

Fazem annos aos senhores: D. Isabel Filho de Mendonça, D. Maria da Assunção Horta Cerequia, Bartolomé D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria Magdalena da França e D. Maria Carlotr Frayvãos Veldre de Sarmento e Vasconcelos (Mestras de B. B.). E ca secheres: D. Tomas de Almeida Manuel de Vilhena, D. Vasco Branco, Dr. Maria Pinheiro Chagas, Paulo de Melo (Pombeiro), Dr. Augusto Moreira e Fernando José Andreza Guimarães.

Casamentos

Sendo celebrante o prior da freguezia reverendo João Filipe dos Reis, que no fim da missa fez uma brilhante allocuçao, realizou se nos parochial Igreja do Sacramento, o casamento da senhora D. Laura Moreira Abrantes de Faria, filha do sr. Filipe, filha do sr. Amélia Laura Moreira Abrantes Salterio Faria, já falecida e do major de Infantaria ar. Eucio de Sampaio Salterio Faria, com o sr. Damio Augusto Guedes da Cunha, filho do sr. D. Maria da Assunção Guedes da Cunha, filha do sr. Joaquim Augusto da Cunha, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria da Luz Sampaio Satturri Faria, avó paterna da noiva, e D. Maria da Fausilçáo Silveira Ribeiro de Meneses, e de padinhos o sr. D. Manuel de Bragança, que se fez representar pelo sr. visconde de Assunção e pela sr. Justina.

«Findo o acto religioso foi servido na residencia do pai da noiva um delicioso «bancho».

Na «recepção» houve grande numero de artisticas e valiosas prendas, destacando-se de ar. D. Manuel de Bragança, um riquissimo serviço de chá em prata e pan salés.

Nos salés Ofereceram calem na sua elegante residencia á Calçada dos Castelos, a Pinheiro Chagas, a «Gardista» o antigo artista italiano Mimi Aguiilar, e o sr. D. Maria Ferreira de Castro e Quadros Ferro, e o sr. Joo Aguiilar na impressora de Alameda da Cruz, sr. Antonio Ferro.

Durante a tarde improvisou-se um interessante arran em que recitaram hações poesias alem da homenagem, a grande actriz Mimi Aguiilar, que disse inspiradas versos de Gabriel d'Annunio, as senhoras D. Helena de Azevedo, D. Virginia Victório, e D. Fernando Ferro e os sr. Alfredo Tímoteo e actor Brazões La Vega, a segunda em francez, lereira e quarta da sua ultima obra.

As artisticas salas da elegante residencia offerceram na tarde de calem um aspecto verdadeiramente encantador, a grande actriz Mimi Aguiilar, que disse inspiradas versos dos donos da casa que foram incentivados de amabilidade para cem os seus senhores, que se reuniram em numeros com os deliciosos momentos que se lhes proporcionarão.

Notas de arte Em S. Carlos Assistencia elegante á penultima recita da grande tragica italiana Mimi Aguiilar, com a representação de peça «Zaira», na qual tomou parte a nossa illustre artista Lucie Simões.

D. Berta Ortiçio Ramos, D. Carolina Herra de Cunha e Mendes, D. Isabel Ortiçio Rama Jerge, D. Maria Cordeiro Roqueta de Campos Henriques, D. Berta de Sousa Rego Sebal, D. Alice Sauvint Bandeira Bastos, D. Susana Garcia Seguridade de la Cresta, D. Maria Hilda de Sousa, D. Maria Margarida Mendes Almeida Belo Ramos, D. Maria do Carmo Freitas da Fereira, Ana Aguiilar, D. H. H. Aguiilar, D. Maria João Yamaguchi Barbosa, D. Maria Ferreira Liza Belo, D. Cecilia de Antas Cavallho Meger, D. Angelica Mito Cronologia Silveira, D. Joaquim Mito e filha, D. Palmira Mouteil, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Manuela Pinto Bastos, D. Virginia Luisa Cardozo, etc.

Hei, ultimo espectáculo e despedida da companhia da illustre artista Mimi Aguiilar, com a celebre peça das duas mães colvadas corõas do gloria.

Em viagem

«Ingressos de Paris, onde estão visitando seus pais os sr. cidades de Ximenez de Magalhães, sr. D. Aguiilar Pinto Leite Teles da Silva (arouca), rapaz do diluato rancho de Lisboa (Tremouzo).»

«Acompañado de sua esposa, a sr. D. Alibana de Semmer Osorio, partiu ontem no «Sud Express», para França, o sr. João de Aguiilar.

«Para a Lixa partiu o sr. Pedro de Barros Lima. -Partiu para S. João do Estoril o sr. Luis Bartheles Lopes.

Pensa oferecer o seu retrato? FOTOGRAFIA BRASIL Rua da Escroala Politecnico, 141

Salus (Vidago) AGUA MINERAL-MEDICAL A melhor do país Revulzizando com as de WIGNY PODEROSO DIURETICO AGUA DE MESA muito saborosa e agradável Entroga-se no domicilio Pedidos pelo Telet. C. 2688 Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago) RUA DE S. JULIÃO, 168 (Edificio do Banco do Minho)

SALUS Estancia de cura e repouso Balneario - Dialetriz SALUS-HOTEL Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro Comodidades, conforto, luxo Serviço primoroso Diarios desde 25\$00 a 60\$00 (Incluindo o primeiro almoço) Concessionario e gerente - T. Wisaman Presta esclarecimentos Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago) - R. S. Julião, 168 - Tel. C. 2688.

A CLINICA TROGLODYTA

Abel como morreu ingloria e ignotamente a primeira vitima da diagnose medica

Ha uma lenda arabe que decifra o velho enigma da vida relativo ao paradoxo da coexistencia dos medicos e da humanidade.

Refere a dita lenda que, quando o clementissimo Allah, escurrou o Eden os malogrados progenitores dos mussulmanos, rogou-lhes a saida do portico celeste toda a casta de pragas possiveis e mesmo impossiveis. Visto que se tratava de pragas omnipotentes. Todavia, ainda os desgraçados culplices do quebrado furo, num supremo abraço de angustiosa desdita, faziam ouvir a sua justificada e contrita lamuria e o supremo Juiz dos Islamitas, com a sua assombrosa clarividencia, matutava ja na possibilidade de, sem sofrimento, o culpissimo e audaciosissimo casal se libertar da pena, assumindo simples e astuciosamente das consequencias da primeira praga. Foi precisamente para evitar um tal desaire da sua implacavel sentença que, alem dos dois anjos ás ordens de cada beduíno, Allah, o sublime ceramista, á pressa, fez sair do forno maravilhoso o primeiro verrinho e este, em harmonia com a sua contortura e finalidade, lançou-se encarrilhado e em perseguição de desventurados noivos, na deliberada intenção de lhes dificultar o passamento.

Estudos antropologicos recentes, por admiraveis duendes, demonstram a coincidência de este ancestral embrião da espinhosa sciencia ter sido contemporaneo e até medico assistente dos nossos não menos infornados Avós — Eva e Adão — hominíomos brancos dos Avós do Mahomet.

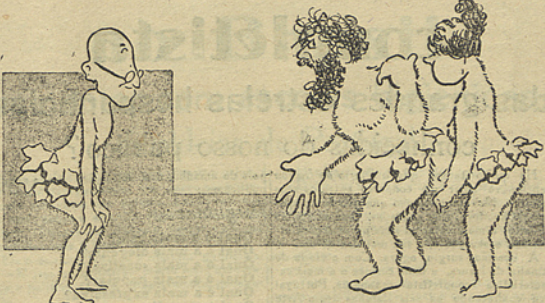
Muito embora hoje desvanecido pelo poder do Tempo, o successo da cirurgia clinica do primitivo herbario foi radioso. De facto, nem a Bíblia nem o Korão contestam, que o inicial binario humano pereceu em avançadissima idade, nem sequer fazem a minima referencia a qualquer molestia das que hoje vulgar, variadissima e irremediavelmente apontam o genero humano.

Salvo mais autorizada opinão, a antropologia estabeleceu com estes elementos o seguinte dilema: ou o medico troglodita era de facto uma sumidade paradisíaca, cuja raça de generou, ou foi a sua sciencia que espargiu pelo orbe terraqueo as doerças multiplicadas que não existiam.

Ora, documentos encontrados nas cavernas do Planalto de Pamir confirmam que nem a idade nem a pederneira vulgar melindrava nitidamente a cuiis cabeluda dos nossos Primitivos, nem os affligiam dores reumaticas, sciaticas ou quejanías, porquanto se os arrelvavam as pragas divinas de maior ou menor viracidade (conforme as estações) que a Zoologia classifica depois nas especies parasitarias que os nossos venerandos antepassados aniquilavam, allás, sem socorro clinico, cremos, com calma, unhas e dentes.

Da vida do obscuro precursor da patologia moderna pretende, contrario a uma mais recente interpretação do Genesis inibir um unico precalço nas circunstancias do exame medico-legal no cadáver de Abel, precalço, allás, justificado porquanto, iniciado na noção de Eternidade durante o seu curtiissimo estagio na Mangão Celestial, difficilmente poderia o primeiro facultativo lidar com a possibilidade de um obito, mesmo ainda de um obito violento e multissimo menos do de uma pessoa que vivia na paz do senhor e do unico seio de familia então existente.

Pretende, entretanto, essa hipótese que, chamado de urgencia pelos dois



... Chamaça de urgencia ...

pais afflictiísimos, os quaes lhe aprimeiro de todos os filosofos examinou o curiosamente, constatou-lhe as equimoses e com o sorriso superior de afavel piedado medico-cirurgico, o mesmo que legou a sua posteridade, diagnosticou:

—Foi uma sova mestra... não tem duvida... deixem o homem dormir. E de consciencia sempre leve, passando entre o cadáver e as estatuas dos primeiros Pais, assobrados de tamanha, tão simples e tão positiva sabedoria, rolieuse ao covil analítico onde procedia metódicamente aos primeiros exames da unica chra do seu tempo, de que ha memoria «Relações simpáticas do esofago com o aparelho digestivo», tese de que infelizmente apenas chegaram ás mãos paginas trunçadas e dispersas em calhaus pre-historicos.

Quando ao dia seguinte os nossos infelizes Progenitores, com gritos e

gestos tragicos correram desolados á entrada da caverna clinica e reclamaram (como era licito ao tempo) porque Abel não acordara ainda, o patologo, irado e facundo, não contave um gesto de impaciencia e a alta brados obtemperou com aquela certeza clinica proverbial:

—Foi uma sova cataleptifera, já disse... deixem o homem dormir!... Recuraram os dois condemnados com aquele conforto traumatico e deixaram dormir o Abel e o clinico apozitarse.

O verão era, todavia, pesado da novidade do sol e o Abel que, no fim de contas, vem a ser ainda um gerantido do nosso (salvo erro) se não estivesse morto teria morrido de algum ataque de insolação dos mais miseriosos.

Desenvolverase, pois, uma estranha emanacao de masioedico decomposto de dinoterium ou de bronozaurus em tão adiantado estagio

de putrefacção, que attingiu a pituitaria medica e o sabio pre-historico, na legitima suspensa do assae dos seus contemporaneos, entre de colaborar o primeiro principio ao tratado de higiene conhecido e que diz: «A agua pura do chafariz do Boior, troglodita, na epidemia curada e fétida, refresca a e dá-lhe um interesante cor tísica».

Essas decorridas duas eras biblicas é que o unico respeitavel receptáculo da sciencia de então, bateu na fronte augusta e se recordou do accidente do Abel.

Chamou os clientes e foram todos de passeio ao local. All depararam em dolorosa surpresa com a fetal transformação dos femurs, metatarsos e coxals do nosso malogrado Tio Avó absolutamente desembalhados de ectoplasma, jaziam na mesma posição cataleptica, avós do tempo que tinham passado e córar ao sol.

Preparou-se logo o digno medico para aproveitar o ensaio e proceder ao primeiro estudo anatomico do genero humano, mas os nossos compungidos e alienados Avós, sustentados pelas as soltas do corpo e tioloso, num impulso lamentavel mas absolutamente proprio da epoca, agarraram o misero sabio, que all mesmo, cedendo ao facto de não de passar, para registro na Biblia, a dupla certidão de obito de Abel e sua propria.

Em seguida, os dois paternais antropoides, fortes da sua dor, fizeram um moinepe anti diluviano, arrepassaram o infeliz precursor da sciencia medica para a zona mais profunda do Brahamaputra. Assim pareceu ingloria e ignotamente a primeira vitima da diagnose medica.

Ha depois na Historia um lugubre silencio de véla, sobre o evoluir da medicina e não conseguiram os nossos persistentes estuidos e investigações em albarrios dos mais empoltrados e traçados, coordenar os fanais da difusão da sciencia que, das trepanações pre-historicas, por mãos de curtos e curtos, a sciencia medica para a zona mais profunda do Brahamaputra.

Assim pareceu ingloria e ignotamente a primeira vitima da diagnose medica. Ha depois na Historia um lugubre silencio de véla, sobre o evoluir da medicina e não conseguiram os nossos persistentes estuidos e investigações em albarrios dos mais empoltrados e traçados, coordenar os fanais da difusão da sciencia que, das trepanações pre-historicas, por mãos de curtos e curtos, a sciencia medica para a zona mais profunda do Brahamaputra.

Em seguida, os dois paternais antropoides, fortes da sua dor, fizeram um moinepe anti diluviano, arrepassaram o infeliz precursor da sciencia medica para a zona mais profunda do Brahamaputra.

Assim pareceu ingloria e ignotamente a primeira vitima da diagnose medica. Ha depois na Historia um lugubre silencio de véla, sobre o evoluir da medicina e não conseguiram os nossos persistentes estuidos e investigações em albarrios dos mais empoltrados e traçados, coordenar os fanais da difusão da sciencia que, das trepanações pre-historicas, por mãos de curtos e curtos, a sciencia medica para a zona mais profunda do Brahamaputra.

UMA GRANDE ARTISTA

A bailarina Coralito

estrea-se hoje no Alster Pavillon



CORALITO

feito uma carreira brilhantissima. Coralito é, como artista, um prodigio —, como mulher, talvez a mais formosa de quantas têm sido contratadas para o Alster Pavillon. Os seus olhos enormes, negros, que acompanham, ardendo como estrelas de primeira grandesa, as curvas dos seus bailados estranhos — todos os seus gestos de mulher serpente que faz do corpo tudo quanto quer, a sua arte cheia de vida e de perturbador misterio — todos os seus bailados de ritmos entoadorados farão com que o Alster Pavillon fique sendo o mais aprazivel centro de alegria e de bem-estar durante a farsalha do verão alfaiçana.

Coralito tem percorrido os melhores teatros de todo o mundo. Em Valencia, em San Sebastian, em Santander, em Bilbao, em Madrid, em Barcelona, Coralito conquistou as mais entusiasticas palmas e os mais esquivos e frios corações.

O Alster Pavillon, que está aberto toda a noite, tem um magnifico «jazz-band» e um serviço esmerado de gelados.

ESPLANADA NO ALTO DO AVENIDA PARQUE

Balles populares todas as noites
Boa banda de musica
Maxima ordem e correção

MAPLES FOR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE DIVERSOS
FABRICAÇÃO GARANTIDA
182—RUA DA ROSA—190

HUGO SARMENTO
"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.ª—RUA AUGUSTA—70, 2.ª
TELEF. C. 1124

MAPLES HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A-R. Luz Soriano-27. 1.ª. E. (Ao Calhariz)

OS CHAPÉUS MAIS LINDOS DE LISBOA SÃO OS DO

Salão Aureo
243, RUA DO OURO, 246
TELEFONE NORTE - 3818

A Cidade

Teatro Salão Foz
Estreia de **ANTONIO GOMES**
(da Trindade)
Estreia de **GOYESCA**
(estrela de baile)

Chá das cinco

As lagrimas de Israel

Diante daquele muro, velho como Jerusálem, vão chorar os filhos de Israel. Até o pouco tempo, era aquele o unico pedaço da terra Santa onde os descendentes de Abraão podiam considerar-se verdadeiramente em sua casa. Sem patria, sem lar, sem abrigo, tinham-lhes concedido apenas um canto da Terra Prometida para chorar — um muro para redimir a culpa dos antepassados. E a verdade é que pouco mais conseguiram ainda. O «lar nacional» do Lord Balfour não passa de uma utopia. O Templo nunca será reconstruido. Toda a gloria antiga do povo eleito está reduzida hoje a um lacrimatorio. Os filhos de Saraão de lamentar por longo tempo a perda de Israel...

...Naquella tarde, junto do muro sagrado, alguns judeus rezavam. Havia entre elles figuras imponentes de velhos patriarcas, arcaicas ás paginas milenárias do Velho Testamento. Havia tambem figurinhas miúdas, de olhos pequeninos, de nariz adunco, e tónica branca, salidas da obscuridade gansosa de uma quintaada — para rezar. Havia pobres mulheres andrajosas, curvadas, velhas como o Templo de Salomão, que deitavam o chale por cima da cabeça e olavam os labios, numa supplica, á pedra nilótica. Algumas tiravam dali como os olhos vermelhos — de chorar.

Era tocante o drama obscuro daquellas obres almas, a sinceridade comvente daquellas lagrimas. Para estar mais perto do altar de Salomão e de David, procuravam as fendas abertas na muralha e acariciavam as pedras sagradas até onde os deus podiam chegar. Com os labios beijavam, beijavam as ruínas do Templo — como as mães beijam a carne rosada de um filho pequeno. Daquelle corador estroito, comprimido entre o muro de um jardim e a mesquita de Omar, saia um murmuro de preces, um queixume de lagrimas, uma revoada de lamentação — toda a musica dolente de uma dezena de paginas do Talmud, lidas em voz alta.

Era um espectáculo triste como a noite de Getsemani. Dir-se-hia que aqueles homens, que aquellas mulheres se reuniam ali para chorar a perda irremediavel de um filho querido. E, na verdade, choram ha dois mil annos a perda de Israel, choram ha dois mil annos a morte de Jesus.

Norberto Lopes

Tauromaquia

«Algabeão» a pé e a cavallo e touros espanhóis

José Garcia «Algabeão», matador de touros de primeira fila, que no anno passado teve um brilhante triumpho em Lisboa a pé e a cavallo, volta ao Campo Pequeno no proximo domingo. Vira mais a Lisboa porque não tem dias disponíveis lá nesta época.

«Algabeão», tem a distincção de ter corrido a cavallo. Entre outras praças, Badajoz, Córdoba e Sevilla lhe são vitórias. No proximo domingo torreado de touros a cavallo a pé e a cavallo em todos os outros que se prevê para a sua temporada «Algabeão» e «Terroro» tem por elle educados e adaptados ao touro.

Os touros de «Algabeão» são de pura casta espanhola, oriundos da antiga ganderia de D. Juan Castillon, de Veiros da Foz Fronteira, e descendem pelo sr. J. Filio Barrios «San Estimónio» de Veiros da Foz Fronteira.

Na corrida tem tambem parte o popular cavalleiro José Casimiro e os bandaribeiros Custodio, «Angelillo», Filo Flores, Felício Guerra, «Pastor» e «Malagueño».

Corrida de amadores

Realiza-se no proximo dia 17 em Alfeia, uma corrida a cavallo em beneficio do salão D. Pedro V. promovida por um grupo de rapazes da mesma primeira sociedade.

Terão lidades 8 bravos e puros novillos pela casa leonesa amadora D. José Pedro Saldaña (Nilo Maier) e D. Justino de Vilhena (Ferreira de Almeida), sendo ajudados os sr. Alfredo Sampaio, Alfredo Bastiano de Carvalho e Virgilio Barros, em suas respectivas completas.

Terão por cabos o sr. Manuel Securcio, apresentar-se ha um grupo de valentes leonezes amadores. Simão de Veiros Filho dirigirá a corrida.

Cigarros «BRASILEIA»

Is tem a venda com os novos direitos estes afamados cigarros.

Imp. Viuva Contreras & Filho
R. 1.º de Dezembro, n.º 7

1.º CONCURSO SENSACIONAL

Qual será

A MELHOR coupletista

das grandes estrelas hespanholas conhecidas do nosso publico?

Ha muito tempo que o *Diario de Lisboa* teatunava a abrir um concurso entre os seus leitores. Mas um concurso que não fosse apenas de desfruição de chibadas. Que obrigasse o leitor a manifestar as suas predilecões artisticas, o seu gosto, a sua maneira de ser.

A occasio surgiu agora. Com a vinda de Amalia de Isaura, a mais curiosa e a mais caracteristica «coupletista» espanhola, Portugal fica condecorado com as seis Rainhas dessa Arte que faz deliciar as plateias e que tem todo o perfume vivissimo e toda a cor deslumbrante desta Espanha de graça e de maravilha.

O publico português chorou com as «tonadillas» encantadoras de «La Goya» e apaixonou-se por ella, e enlouqueceu; perturbou-se ante a graça infinita de «Argentaña», bailarina magica e cantadora «gitana» cheia de «castizismo»; enterneceu-se com Mercedes Soró, um cravo chato de cor e de frescor; aplaudiu com amor o trabalho finissimo e admiravel de Consuelo Hidalgo — a «nova voz de Joselito» — e de Candida Suarez. Vai agora ver e ouvir Amalia de Isaura. Vai aplaudir-lhe. Vai deliciar-se...

O povo não se apaixonará por um politico, por um diplomata, por um jornalista, por um musico. Mas quando uma «coupletista» lhe entra na alma, arrasta-o ás maiores loucuras, arrebatado, prende-o. Meses depois ainda o seu nome é discutido com calor nas mesas do café. E ha divergencias, enthusiasmo, excitação...

O *Diario de Lisboa*, para scabermos essas polemicmas — ou, melhor talvez, para se fazerem publicas — com a base do «votidictum» popular — resolveu abrir hoje este concurso, em que se demonstrará qual é a melhor «coupletista» espanhola — isto é, qual é a mais bela, a mais elegante, a mais «castiza», a mais popular, a mais expressiva e a que tem melhor repertorio.

É possível que do embate das opiniões resulte uma distribuição das qualidades enumeradas, pelas seis admiráveis estrelas em causa. É possível tambem que o coração do publico — que quando ama é cego — dê todos os seus votos a uma, dando-lhe, em bocados de papel, a consagração definitiva. Em qualquer dos casos, ninguém negará o excepcional interesse deste concurso sensacional, que começará de...

pois de amanhã, nas condições que a seguir publicamos:

Perguntas:

- Qual é a mais bela?
- Qual é a mais elegante?
- Qual é a mais «castiza»?
- Qual é a mais popular?
- Qual é a mais expressiva?
- Qual tem melhor repertorio?

Condições:

1.º — Os concorrentes escriptores do *Diario de Lisboa* e colarão numa folha de papel, que distribuiremos gratuitamente, as 12 fotografias — duas de cada — das seis coupletistas, que iremos publicando successivamente.

2.º — No local indicado na referida folha responderão ás seis perguntas do concurso.

3.º — Em dias que oportunamente indicaremos, os concorrentes entregarão no *Diario de Lisboa* essas folhas, recebendo em troca selinhos numerados.

4.º — As respostas, absolutamente iguais no conjunto, serão separadas por grupos, sendo os premios sorteados pelos autores das respostas do maior grupo, os quais constituirão a lista vencedora.

Como se podem fazer muitas combinações para as respostas a dar, é possível mesmo que o maior grupo de respostas iguais seja muito pequeno, podendo até cada um dos concorrentes que ficar nesse grupo receber um premio.

Os premios são desde já os seguintes:

- 1 de..... 1.000\$00 Esc.
- 1 de..... 500\$00
- 1 de..... 300\$00

Ao lado deste concurso, abrimos outro para os concorrentes que queiram justificar a sua opinião com versos ou algumas linhas de sabor literario.

Para a respectiva classificação organizar-se-ha um jury composto de figuras em destaque no nosso meio literario e jornalístico.

As três melhores respostas serão publicadas no *Diario de Lisboa*, recebendo os seus autores três objectos de arte.

Os aviadores espanhóis

Hoje realizou-se no «Avenida Palace», o imago oferecido pelo sr. ministro da Guerra aos aviadores espanhóis.

Seis dos seus aprehensos fizeram esta tarde um lindo voo de grupo sobre Lisboa, regressando a Cintra.

A morte de um legionario

Da casa mortuaria do hospital de S. José foi esta manhã removido para a Morgue o cadaver de Domingos Pereira, a quem padecia que ha dias foi morto a tiro na Praça da Alegria.

Cervejaria e Restaurant Portugalia, Lim. da
(Antigo Restaurant Fortes)
Completamente restaurado, inaugurou-se este antigo restaurante e cervejaria. Primorosa cozinha á portuguesa
Optimo servico de cervejaria
Rua Nova da Trindade 11 a 15 — LISBOA

EM S. CARLOS

A actriz

Mimi Aguglia
NAS PEÇAS

“ZAZÁ,”
e “Dama das Camélias,”

Convençionou-se chamar a certas peças que andam na bagagem dos grandes artistas, peças de exportação que ficaram epocha e que ainda hoje servem a documentar a maleabilidade do talento dos comediantes de escol — teatro de demonstração.

A esse grupo pertencem o *Kean*, a *Morte civil*, a *Fedora*, a *Dama das Camélias*, a *Zazá*. Cada grande actor tem a sua *Dama*, *Vitória*, *Rejane*, *Novelli*, *Zucconi* — cada interpretação do mais lagrimante romantismo ou realismo mais cru.

Mimi Aguglia, que já ha quinze annos representara as duas ultimas peças, ergueu-se de novo, ante-ontem e ontem no palco do S. Carlos, com o mesmo brilho e castizo. As passagens já classicas nas antologias teatraes — o encontro com Armando, o dialogo com o pai e a morte, na primeira, a scena da sedução, o acto em casa de Mme Dufrénes, e a grande scena do 4.º acto, marcaram bem a interpretação muito pessoal da asombrosa interprete da *Macquerida*. Se a sua encarnação romantica de Margarida Gauthier, maravilhosa pela forte dose de emoção dramática, a concepção realista da *Zazá*, cujo primeiro acto, sparte um ou outro detalhe excessivo, é modular pela revelação perfeita dessa cabotina de café-concerto, impetuosa — «canaille», ignorante e sincera, marca bem uma excelente compração da *Macquerida*. É interessante accentuar o seu processo de composição, principalmente no 2.º acto, feito de flagrantissimos contrastes dramaticos e comicos, por vezes, no entanto, demasiado vincados. No 3.º e 4.º foram, porém, modulares de realidade emotiva. Uma breve cronica de jornal mal comporta uma análise esquisita dos dois indistinguíveis tipos superiormente encarnados. O elogio de Gomes da Vega, no «Armando Duval», está na intelligencia da sua interpretação, num meio tem entre romantico e realista, evitando certos exageros retóricos e vivendo-o, não tanto, com uma marcante emoção. Se não atinguia a perfeição de Casini sobrevoado, no entanto a maior parte dos interpretas do teatro tanto direi do «Dufrénes», encarnado com um belo tom de humanidade.

Lucinda Simões, a gloriosa avó do teatro português, teve para com Mimi Aguglia, um nobre e enternecido gesto, que o publico aplaudiu com calor — encaregou-se do papel de «Anita». Há uma quarentena de annos, a grande mestra representou em Madrid e em espanhol, o *Demi-monde*. Os demais artistas correctamente nos seus empregos. Hoje, em despedida de Mimi Aguglia — *Fedora*.

J. do O.

A distinta escritora e poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro e seu marido o nosso querido camarada Antonio Ferro, ofereceram ontem, em sua casa, um chá á grande actriz Mimi Aguglia a que assistiram as senhoras:

Mme Lafayette de Carvalho, Mme Ricardo Jorre, D. Adelaide Lima Cruz e filha, D. Maria Antónia, D. Candida, Ayres de Magalhães, D. Maria Luiza Teixeira, D. Maria de Azevedo, D. Helena de Azevedo e filha, D. Maria Helena, D. Helena de Azevedo, D. Felicidade Pereira de Carvalho, D. Carolina Honório Cristó da Rocha, D. Virginia Viestoso, Melle Aires de Sousa Mello, Maria Adelaide Pimenta, signora Estiva Meira, D. Nalacia de Carvalho, D. Manuel de Castro Gilman e D. Leonor Pereira.

E a sr.ª dr. Lafayette de Carvalho, dr. Ricardo Jorre (filho), dr. Alfredo Pimenta, dr. Antonio de Moraes, Viçente de Azevedo, Henrique Alves de Sousa, Rivas Cherrif, D. Antonio Ferraz, Gomez da Vega, Guilherme Pereira de Carvalho, Armando Rodrigues, Dr. Jorge de Faria, Paulo de Azevedo, José Pacheco, dr. Celestino Soares, Alexandre de Azevedo, dr. Augusto Cunha, Pedro Ferro e Filiz Correia, etc.

No recital que se improvisou durante a tarde, tomaram parte Mimi Aguglia, D. Helena de Azevedo, D. Virginia Victório, D. Fernanda de Castro, Gomez da Vega e Alfredo Pimenta.

Por volta das 6 horas foi servido, pela *Garrett*, um magnifico chá.

HOJE NO THEATRO
Knock **Teatro Novo**

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
 HOJE - A'S 8.34 - HOJE
PALHAÇOS
 Ao Pelo Forte com o capitão Wieldsmith
 A Infelicidade de Penedo

UM MISTERIO

Em volta do que houve NA QUINTA AO LADO do Jardim Zoologico...

Todas as semanas, principalmente aos domingos, o Jardim Zoologico enche-se de gente. É natural, sobretudo nestes dias de calor, em que são um delicioso alivio a sombra amiga do arvoredo e a frescura da vegetação.

De resto, os homens e as mulheres aborrecem-se tanto uns aos outros, e dão-se tantos motivos de odios e de quizilias, que nasce em todos o desejo de procurar em tais ferias sensações mais agradáveis e meos ferrezes.

De modo que, como diziamos, todos os domingos o nosso Jardim Zoologico se enche de gente. E ontem, dia de sol quente — e para mais sem toiros — enchendo foi de respeito... Sócios, porém, que no Jardim Zoologico — como de resto, na politica — ha sempre pessoas que preferem os extremos — ao passo que a maioria se deixa ficar no centro — onde ha mais comodidade e menos perigos.

E aconteceu que uma familia «extremista», ao passar ontem nas trazeiras do Jardim, junto ao gradilamento duma quinta particular, de pararam com um espectáculo tão original como inesperado.

Erão cinco horas e meia da tarde — hora de ché, mas ainda hora de sol ardente...

Para lá do gradilamento surgiram, de repente, oito homens. Mas — oh espanto geral — estavam ali qual como Deus os fez: completamente nus, sem terem sequer o pezzo resguardado da parva...

Uma senhora desmaiou. Houve gritos, protestos. Surgiram dois guardas republicanos, que ficaram com a cara á paisana, perante o espectáculo. E alguns marujos — mais astomados — chegaram a tentar penetrar no recinto onde a estranha scena se passava...

Mas afinal, tudo acabou sem violencias, escudadas: os guardas meteram os sabres nas bainhas, os marujos meteram-se em copas e a escandalizada familia meteu-se comigo, indignada interiormente com os desnudados machos que, após variadas evoluções, desapareceram num caramanchão.

Mas toda gente ficou a perguntar, como nós: — O que seria? ..

A'manhã seguirá nova leva de presos para Africa?

A'manhã, de madrugada, deve seguir nova leva de presos para Africa, onde ficarão aguardando julgamento.

Foi hoje preso Hilario Gonçalves, acusado de ter tomado parte no atentado contra o commandante da policia.

Encontram-se em varias esquadras numerosos presos, acusados de bombistas.

Foi posto em liberdade Americo Gonçalves, por se provar que não fazia parte do «complot», que estava sendo organizado na quinta dos Peixinhos, á Grega, contra a vida de alguns politicos em evidencia.

Consta-nos que vão ser feitas mais prisões de individuos conhecidos pelas suas ideias avançadas.

O posto radio-telegraphico do Monsanto recebeu hoje e transmitiu para a secretaria de marinha o seguinte radio do cruzador «Carvalho Araujo», expedido da Praia, em 10 do corrente, ás 10.40: «Cheguei 9 horas. Desembarquei 20 presos. Conto seguir hoje Bolama».

Queijo Gruyère Roco
 A venda em todas as boas mercearias

UMA INICIATIVA PATRIOTICA

A colonia PORTUGUEZA no Brasil

vae dotar com escolas higienicas as aldeias de Portugal

— Os jornais annuciaram que o ensino primario ha-se reorganizado, em bases completamente diferentes das actuais. Lembramos-nos de ouvir sobre o assunto algum da especialidade. O nome de Antonio Sergio veio nos immediatamente á lembrança.

— Eis o que nos affirmou o distinto publicista: — É isso uma questão muito mais burocratica e politica do que, propriamente, pedagogica.

— Ora a parte burocratica da instrucção publica interessa-me secundariamente. O que eu desearia é que fizessemos nascer um organismo, onde as questões pedagogicas podessem sobrelevar muito ás preoccupações burocraticas e politicas.

— O que, tentou fazer quando ministro, quando quiz criar a «Junta de Orientação dos Estados?»

— Isso mesmo. Mas o sistema actual de parlamentarismo, com todos os vicios conhecidos, não me deixou pôr o assunto de pé...

— Não será possível voltar á ideia?

— Claro que é. Nunca em a abandonar. Convinha e esperar uma oportunidade para a fazer virar de qualquer modo. E talvez não estejajamos longe de alcançar o fim...

— Como?

— Por iniciativa particular, com a recente criação da Liga Propulsora da Instrucção em Portugal...

— Que é isso? Onde nasceu? Quem a compô?

— Nasceu no Brasil, graças á generosidade dos nossos compatriotas que por lá se encontram, entre os quais o commandador Antonio Pereira Laíco e os srs. Albino Monteiro, Antonio da Silva Parada, Augusto Machado e muitos outros, entre os quaes é justica salientarmos o nosso activissimo conselheiro S. Paulo, patriota entusiasta e cheio de iniciativa, o dr. José Augusto de Magalhães...

— Mas quais são os fins da Liga?

— Dotar as aldeias, vilas e cidades de Portugal, começando pelas mais afastadas dos centros principais, com edificios escolares modernos e higienicos, facultando nos alunos os recursos para uma frequencia assidua e proveitosa.

— Como conseguir isso?

— Para realizar a sua missão, conta a Liga com a contribuição de socios de ambos os sexos.

— E a cada socio? ..

— A cada socio será fornecida uma *caderneta patriótica* em que se irão apontoar especialmente o valor das suas quotas a favor da Escola a construir na terra cuja preferencia haja indicado. Essas verbas serão rigorosamente escrituradas em conta aberta com o titulo da aldeia, vila ou cidade respectiva, de modo que, em qualquer data, se possa verificar o seu montante. Quando duas terras, ou mais, estejam em igualdade de condições relativamente a creditos que garantam o direito á edificação da Escola, optar-se-ha pela que esteja mais afastada da capital do distrito a que pertence, pela de maior população escolar, ou pela que menos beneficiada se encontre em referencia a ensino.

— E as escolas serão entregues ao governo?

— Sou do opinio que devem manter-se particulares. Isso depende do altruismo dos seus fundadores. Entregue-las ao governo corresponde entrega-las á burocracia official. O desideratum é organizar como que um ministerio da instrucção publica particular — a que estas escolas necessariamente deverão pertencer.

— Eis o que lhe posso dizer sobre a *Liga Propulsora da Instrucção em Portugal*, de cujo conselho pedagogico faço parte. Convem não esquecer o que isto representa de patriotismo. Não se esqueçam de Portugal os portugueses do além-mar.

DE LUTO

Conde de Gonçalves Pereira
 Tendo partido no dia 8 do corrente, o primeiro aniversário do fallecimento em Paris, do sr. Conde de Gonçalves Pereira, antigo enviado extraordinario e ministro do Brasil em Paris, realizou-se na igreja de Saint-Hippolyte, em Elyon, uma missa subrepticia a alma do illustre varão d'Elyon, uma missa subrepticia a alma do illustre diplomata, mandada dizer pela sua familia.

D. Emilia Ardisson Ferreira
 Após doloroso e prolongado soffrimento falleceu antontem a sr.ª D. Emilia Ardisson Ferreira, irmã do illustre clauso e publicista dr. Ardisson Ferreira.

Queijo Gruyère Roco

A venda em todas as boas mercearias

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi
 Os molhores para a tosse, catarras e bronquites
 Livres de essencias artificiaes
 Cuidado com as imitações
 Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

Pelos teatros

Marcel Valies
 O composita parisiense Marcel Valies que está no bahencho com grande êxito no Teatro S. Luiz tem sido notico nos maiores «logos» da parte da critica e do publico, que todos os dias o annunciam cercadamente.



um indio brabalo na «avante» José Amy e o original brasileiro quena Carmen Varger. Amadão criticou-se numeros novos no interessante revista «Chôças» intitulado: «Quando isto dou» por Eriqo Braga e Henrique Luz e «Beijos quintos» por Amelia Perbua e Joaquim Almeida, e «Trio de quatro fofo» por Maria Loga, Celias Pereira, José Medina, Francisco Sampaio e Ribeiro da Almeida.

Trás do reposteiro

É a gala-feira que se realiza no Teatro Novo a «avant premiere» da peça «Uma verdade para cada um», de Pirandello. Hoje electua-se a ultima representação da peça «Knock».

— Encerra hoje a sua temporada o Teatro Nôti actual, confermando-se a noticia que demos da desmissão de li no Ferrão, do lugar de administrador e pedido de assignatura de Rafael Marques do requerimento em que sollicitava a sua saída do quadro dos secretarios.

— É desejo da empresa que vai explazar no verão o Teatro Politeama de que a comedia «O Lido da Esprela» seja aliada, este mês á temporada seguinte.

— Foi entregue á companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, pelo sr. Mario Barros e Alfredo Bran deira a tradução da peça franceza «La Femmes», recentemente representada em Paris.

— No teatro Apolo commecaram hoje, sob a direcção do maestro Vasco de Macedo, os ensaios da opereta «A Severa», extraída por André Brua da peça de Julio Dantas. A protagonista é bella pela actriz Emilia Fernandes, figurando no elenco, entre outras, Helicete Bastos, Alberto Mrazec, José Eriqo e Henrique Cruz.

— A companhia de Mimi Aguiar, que hoje representa no teatro de S. Carlos a peça «Fedora», parte amanhã para Coimbra, onde debutará no teatro Avenida, voltando a Lisboa no próximo sabado para interpretar as peças «Filha de Jeron», «Cabeça de Baptista» e «Cias com a sua medusa».

— Sche á scena, brevemente, no teatro Joaquin de Almeida, a peça «Rosa Espetada», com a actriz Beatriz de Almeida na protagonista e billed de Vasconcelos num papel de destaque.

— Extrai-se hj de na Sallia Pex no actor Antonio Gomes (da Trindade), no «sketch» «No burlesquismo em 1915», de Pedro Bacciera e Alvaro Lual, musica de Raul Ferrão e Angel Guerra.

— O teatro da Trindade deve ainda realizar «Ozete este mês, para inaugurar a época de verão com a revista «Ditras Palmas», da qual serão os «complices» Nascimento Fernandes e Henrique Alves.

— Para a recita de Casimiro Trindade, que se realiza na proxima sexta-feira, no teatro Joaquin de Almeida, puzes bilhetes ha á venda.

— A actriz Maria Helena deve ainda representar, ainda este mês, no teatro Avenida, a comedia «Um assalto da pele do Diabo».

— Confirma-se a estréia, no teatro Avenida, no dia 1 de Julho, da nova companhia de declamação, dirigida por Alfredo Cerde, com a peça «Apalancadas», por resparação de Ester Leão.

— Extrai-se na proxima quinta-feira no Cego-Theatro Parque, da Figueira da Foz, a companhia Salsinha Amantada, que dell segue para Leiria, extraindo-se no dia 22.

TEATRO NACIONAL Telet. N. 3049
HOJE, ás 9-30 da noite
 ULTIMA RECITA DA TEMPORADA
 A peça regional

Naufragos

ORIGINAL DE
FERNANDA DE CASTRO
 O grandioso successo da temporada

Teatro MARIA VITORIA

HOJE e sempre, ás 20-30 e 22-30
 a revista sem rival

RATAPLAN!

Segunda-feira, 22—Festa de **SANTOS CARVALHO**—Sensacionais novidades.

GERTZ PANTAR

Magnifica. Vende-se. Bazar Catolico.

RHODINE



O melhor remedio contra
GRIPES, NEURALGIAS
ENXAQUECAS
DÓRES DE CABEÇA
DÓRES DE DENTES
INSOMNIAS

Exijam a Estrea "RHODINE"
 garantia de pureza e eficacia.

MILHARES DE CURAS

obtidas com o
"SUPURA-CURA"

Não ha melhor nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, no tratamento das feridas, sejam de que natureza for, e nas dermatoses secas e humidas e de outras enfermidades externas do corpo. Envia-se de graça uma pequena caixa para experiencia e aos Ex.^{tas} Medicos, tambem enviamos as caixas que nos forem directamente pedidas, a R. Branco, farmaceutico, V. de Góis, Coimbra.—A venda em todas as farmacias. Preço, 4\$00. Dep. em Lisboa, R. da Prata, 101—Porto, Rua de S. Miguel, 27-A—Coimbra, Centro Commercial de Drogas e Rodrigues da Silva, C. da Rainha, F. Central; F. da Foz, F. Sotero; Guarda, F. Central; Olibão, Agente João Manuel do Nascimento.

Ordem e Progresso

só no Retiro dos Charquinhos
"BEMFICA"

Reabertura de novas salas e gabinetes reservados.
 Com todas as comodidades modernas. Encantador panorama que faz recordar as nossas campinas do adorador Minho e os encantos da invojada Suissa. Esmerado serviço de cozinha á portuguesa.

Grande baixa de preços

Não se esqueçam de

"O PACO"

SALICILINO!

REGISTADO
Calos, Verrugas, Cravos
 RESULTADOS CERTOS!
 Caixa: 2\$000. Pelo correlo 2\$150
 Depósito geral:
 Rua da Betesga, 16, 1.

CHARUTOS HAVANOS

Hoyo de Monterrey e Beck
 PRINCESITAS em caixas de 50. Especiales em maços de 16.
 O maior sortido em qualidades e quantidades. Preços sem competencia.
 Acabam de chegar á
Casa Havaneza
 124—Rua Garrett—134

A INDUSTRIAL DE CARNES, L. DA

Sede e Escritorio
 210, Rua dos Correeiros, 212

Telefone N. 5350

LISBOA

Telegramas TRIALCARNES

Concessionaria para a venda
 de **Fiambres e Pasta Foie-Gras**
 de acreditados fabricantes estrangeiros

Especialidade em:

Toucinhos
 Banhas
 Chouriço de carne
 Chouriço mouro
 Unto
 Prezuntos
 Linguiça

Secção especial
 de fornecimentos para
 Bordo, Roças, Hotels,
 Azilos, Cooperativas,
 etc.

Preparação e fornecimento de:

Carne de vaca salgada
 em barris de 100 quilos,
 propria para mantimentos de bordo

Fornecedora das principais casas de
 Lisboa, Provincias, Ilhas e Africa
Descontos aos revendedores

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA PORTO
 RUA DO OURO, 18, 24 PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

GRAND PRIX
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
 PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

LONDRES 1904
 LISBOA 1904
 PARIS 1905

MOESTRARIO INDUSTRIAL PORTUGUEZ 1904, ETC.

Vinho Nutritivo de Carne

É o melhor tónico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, descurtando rapidamente o appetito, cortando o sangue e fortalecendo os musculos; O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral.
 É hoje o tónico mais recomendado pelos Medicos.
 Mais de 30 annos de resultados sempre efficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.
 DEPOSITO GERAL—FARMACIA FRANCO, FILHOS
 RUA DE BELEM, 174—LISBOA
 A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PEREIRA, ALFAIATE

DIRECÇÃO TECNICA DE:

Amilcar de Sousa

T.º NORTE 3069

R. Prata, 266, 1.º

TEATRO DE S. CARLOS (Telet. N. 3048)

Empresas A. Ramos Ltd. e Erico Braga
HOJE ás 9, ULTIMA RECITA E DESPEDIDA
 da celebre actríz
Mimi Aguglia
 e da sua notavel companhia, c.m. a peça
FEDORA

TEATRO SAO LUIZ

Empresas A. Ramos Ltd. e Erico Braga
HOJE, ás 9-30—GRANDE SUCESSO
 dos celebres cançonettistas francezes
Mello Rose Amy e Marcel Vallée
 e da gentilissima bailarina gitana
CARMEN VARGAS
 a qual toma parte na revista «Bilettes»
CHIC CHIC

Teatro AVENIDA Telet. N. 4356

EMPRESA JOSE LOUREIRO
 Comp. Maria Matos-Mendonça do Carvalho
HOJE, ás 21-15
 A peça em um acto
O MUNDO É ASSIM
 Protagonista, a actrizinha **MARIA HELENA**
 e a comedia em três actos
OS AUTORES DOS MEUS DIAS
 «Manolo», **MARIA HELENA**

COMPREM!...

FATOS
 Capas á alentejana
 Sobretudos
 Calças de fantasia
 Fatos para crianças
 ou mandem fazer na
 Casa das Tesouras
 51, 51-A, R. da Escola Politecnica, 53, 55
 Peres & Abrantes, Suc



TOLDOS
 PARA
 Estabelecimentos, Janelas,
 Terracos, Jardins,
 Praças

A
ACTIVA
 R. 24 Julho, 8
 Telet. C. 1601
 e 3474

BRILHANTES GRANDES

SEM DEFEITO, paga de 3.000\$00 para cima o quilate, perolas, esmeraldas e joias superior a qualquer oferta. R. 24 de Julho, 60, 1.º (a Santos).

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894
 ADMINISTRAÇÃO
Distribuição de Relatorio
 São prevenidas as Srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho de Administração, relativo ao Exercício de 1924 e que deverá ser apresentado á Assembleia Geral Ordinaria convocada para o dia 29 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos Srs. Accionistas, na sede da Companhia, a partir de 14 do corrente.
 Lisboa, 13 de Junho de 1925.
 O Presidente do Conselho de Administração
 T. J. de Barros Queiroz

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de novembro de 1924
 Assembleia geral ordinaria dos srs. accionistas
 Terminando ás 12 horas do dia 14 do corrente o prazo para o deposito de accções ao portador, e sendo esse dia feriado, annunciase que essas accções podem ser depositadas até ás 12 horas do dia 15 do corrente.
 Lisboa, 13 de junho de 1925.—O presidente da Mesa da Assembleia Geral, Francisco José Fernandes Coimbra

Perfumaria Higiene Rocio 62—Telefone 4862-N. Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos productos de toilette da Companhia Portuguesa Higienica, Lda. Preços sem competencia.

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO Medico do Hospital de Santa Marta CLINICA MEDICA Consultorio Travessa Nova de S. Domingos, 9 (4 Rua do Amparo) Residencia: Rua Nogueira e Seura, 17 (ao Luciano Cordêiro)

NOTICIARIO DA CHINA

A RESPOSTA

à terceira nota da China relativa aos acontecimentos

PERKIN, 15 A resposta das potencias interessadas à terceira nota chinesa relativa aos acontecimentos de Shanghai, foi entregue pelo ministro da Italia no ministério dos Negocios Estrangeiros chineses. A nota diz particularmente: «Os representantes diplomaticos interessados neste caso, estando convencidos de que a melhor forma de restabelecer a ordem em Shanghai é discutir no proprio local as medidas a adoptar, encarregaram os seus delegados em Shanghai de estudar, de accordo com o consul geral, com os representantes do governo chinês, os melhores remedios a aplicar a um estado de coisas por to dos considerado deploravel. A nota continha lembrando ao governo chinês que lhe incumbia uma pesada responsabilidade no que respecta à manutenção da ordem em Shanghai. O Perkin é, duma maneira geral, em toda a China. — (H.)

A multidão apedrejou a policia chinesa SHANGHAI, 15 Segundo um telegrama recebido de Hankow, parece que antes que tivesse logar a fuzilaria, a multidão apedrejou a policia chinesa em consequencia dos seus apedrejamentos, começando em seguida a destruir um certo numero de armazens. Em virtude da attitude da multidão, o consul geral da Inglaterra pediu ás autoridades chinesas que enviasse tropas, a fim de guardar a concessão, pedindo tambem o desarmamento dum destacamento naval internacional, o qual, respondendo immediatamente a este pedido, restabeleceu a ordem com a cooperacao das tropas chinesas. — (H.)

Os "soviets" e a propaganda na China

RIGA, 15 O governo dos "soviets" está enviando grande numero de combols carregados de artilharia e munições para a China através da Siberia e continua a preparar grandes fornecimentos militares destinados à facção chinesa, que pretende implantar o regime bolchevista no Geste Imperio.

Nos circuitos bolchevistas prevê-se a necessidade de armar convenientemente as forças chinesas que lhes são affectas, na hipotesis de Tcheng-Teo-Lin dominar o governo de Pekin. — (L.)

Assaltos nos consuldos inglês e japonês

SHANGHAI, 15 Dizem de Kio Kiang-Kang que grandes bandos de estudantes comportando alguns milhares de manifestantes, assaltaram os consuldos britânico e japonês, o Banco do Japão e varias casas comerciais, que ficaram completamente destruidas.

Não ha victimas a lamentar. A greve continua em Shanghai sem attinar, contudo, a concessão franceza. A comissão diplomatica continua a empregar os seus esforços em colaboração com as autoridades chinesas, para fazer terminar a actual crise. — (L.)

CURIA

Estancia de Cura, do Repouso e de Turismo. Aclimação, reumatismo, gotta, chafed, pelle, arias, rias e beizpa, etc.

LUZ E APLICACOES ELECTRICAS Epoca Thermal de 1.º de Junho a 31 de Outubro

Hoteis de 1.º ordem e pousadas com dietas fiscalizadas pelos clinicos hydrologistas. Trecho e automotivo para cada de todos os combols a estrada de Mogefores — Correio, telegrapho e telefone — Lago e jogos desportivos ao ar livre. Para mais informacoes no depositario M. LOUREIRO SAIAO DE SPORT — RUA AUREA, 190 — LISBOA

UM CRIME FRUSTRADO

O plano

do atentado com bombas explosivas contra os Reis de Espanha

BARCELONA, Junho.—(Especial)—Occupada a imprensa, recentemente, do fracasso dum atentado preparado contra a familia real espanhola. Posteriormente, o directorio militar publicou uma nota officiosa, contando o caso com uma curiosa singeleza, e occultando o que succedeu.

Vamos expôr tudo, detalhadamente: Primeiro preparou-se um atentado na linha fazea, proximo a Barcelona e outro num tunnel.

Não se levou a effeito por falta de preparação por parte dos organizadores. Em vista deste fracasso, projectou-se outro. Consistia em atentar contra os reis, na noite da recida de gala, no Liceu de Barcelona. Consistia o plano em apparecerem repentinamente uns 50 homens armados de revólveres e de bombas de mão que atirariam nas ruas, à passagem da comitiva, para semear o necessario panico, e fazer ir pelos ares os augustos soberanos. O plano era arriscado. Não se realizou porque a policia, temendo qualquer novidade, tomou medidas extraordinarias e rigorosissimas, não deixando transitar o publico pelas ruas proximas e colocando militares à paisana e fardados nas varandas.

Em face destes dois fracassos, e estando resolvidos a levar por diante a sua sinistral ideia, os conspiradores fizeram terceira tentativa.

Examinemos qual era o plano e o que se passou. O "comité" revolucionario é dirigido de França pelo ex-coronel de engenharia sr. Marcia, perseguido pelo Directorio Militar.

Em Barcelona faz-se uma enorme propaganda separatista. Já não são os trabalhadoes, qualquer novidade, tomou medidas extraordinarias e rigorosissimas, não deixando transitar o publico pelas ruas proximas e colocando militares à paisana e fardados nas varandas.

Constituiu-se agora um Centro a que chamam Cervantino. O seu programa publico é propagar o idioma castelhano, impedindo o catalão. Nesto sentido, fazem grande propaganda. Formam-se grupos que percorrem a Catalunha, trabalhando pelo progresso do seu ideal cervantino, de grande amor a Castela.

Na realidade, é este o pretexto. Não existe tal amor a Castela. Apparentam-se para dissimular as suas intenções. As excursões são para se prepararem em guerrilhas e para irem desenvolvendo secretamente o seu plano.

A frente deles estão certos intelectuais: um

cateadrico da Escola de Engeheiros e estudantes das diferentes carreiras: de Direito, de Pharmacia, de Engenharia, etc.

Julgando realisavel a desaparicao da Familia Real, tinham já preparados selos do correio, etc., e o busto do fideicido cataluneta Prat de la Riba, com o ditico de Republica de Catalunha e outros significativos da independencia catalã.

Contam com três sargentos que fazem parte do "comité" revolucionario e que fornecem os planos da situação das tropas da Catalunha, dos quartéis, do armamento, das residencias dos generais, comandantes e officiaes.

Do plano fazem parte o corte de comunicações com a Espanha e o assassinio das autoridades. Seria nomeado o governo provisório. O presidente seria o sr. Macia, que chamaria o catedrico, sendo as restantes pastas entregues, intineramente, a alguns estudantes e sargentos.

Mas, antes disso, julgam indispensavel assasinar os Reis, seja como for. Os planos fracassaram, porém... * * *

Falemos da terceira tentativa: Foi no tunnel grande. As duas entradas estão constantemente vigiadas por agentes da policia, occultos, que, de resto, aconteço nos outros tunnels.

Os policiaes observam quem entra e sai. E uma manhã, muito cedo, vém sair dois individuos suspeitos, olhando reiros. Os policiaes lançam-se sobre eles de revólveres em punho. Surpreendidos, os dois individuos não tiveram tempo de se defender, sendo amarrados immediatamente. E depois de certas operações resolveram falar...

Estavam trabalhando para colocar no tunnel três grandes bombas, a regular distancia umas das outras. Mostraram uma bateria comunicada com a parte anterior do tunnel, donde se provocaria a explosão. As três bombas que foram apreendidas têm um diametro de 20 centimetros e 70 de altura. A sua composição é tao forte que bastaria a explosão de uma para fazer desaparecer o monte. São a ultima maravilha em explosivos — o nelas se vém bem as mãos habéis do professor da Escola de Engenharia, e do sr. Macia, que é tambem engenheiro.

Amanhã contaremos o que os dois presos do tunnel revelaram. Jeronimo Eslava

TODAS AS SEMANAS Chegam novidades em malas e carteiras para Bastos Silva, Lda. — R. de S. Nicolau, 81

PAPEIS PINTADOS CHEGOU NOVA REMESSA A PREÇOS BARRA ISSIMOS MIGUEL DOS SANTOS, L.da R. NOVA DO ALMADA, 102, 104

Chapeus Chics MANON Rua João Crisostomo, 115. 1.º 2.º : Telefone N. 5551 : : :

A's Senhoras Capuzillinas, para tratamentos varios, como mela, etc. sistema extracorporeo. Calçada da Estrada. 18.1.º Esquerda

A GUERRA EM MARROCOS

E' PRECISO

uma "entente," com a Espanha para obter uma paz duradoura

RABAT, 15 Painlevé declarou aos jornalistas que toda a gente deseja uma paz pronta, mas que persuadir Abd-el Krim de que os franceses pensam em retirar-se, não é preparar a paz.

Painlevé falará na Camara a linguagem necessaria e que se esta não agrada, a Camara assumirá as suas responsabilidades. A Camara de paz é o respeito pelos tratados que asseguram ao sulito a sua soberania sobre todo o territorio de Marrocos. E' necessaria uma "entente" com a Espanha a fim de se obter uma paz duradoura. Os franceses poderiam perseguir os saltadores no proprio Rif, mas o directorio de perseguição deve ser exercido de accordo com a Espanha. Por fim, Painlevé declarou que nenhuma paz é possível enquanto a França não encontrar livres os territorios cuja guarda lhe está confada. — (H.)

As tropas encontram-se em excelentes condições

Dando recepção à imprensa, Painlevé declarou que reservava para o governo e para o parlamento um certo numero de indicações que considera importantissimas e disse que o estado das tropas é excelente, tanto sob o ponto de vista moral como fisico.

O general Jacquenet expoz aos jornalistas, em nome do sr. Painlevé, qual é a situação actual depois da viagem do presidente do conselho e declarou que a situação militar é excelente, que a situação politica dos indigenas não apresenta qualquer recio de perigo e que em alguns sectores da linha, mesmo os mais experimentados, os indigenas cultivam as suas terras e que aqueles que evacuarão o Ouezan já regressaram. — (H.)

O regresso do Presidente Painlevé

RABAT, 15 Painlevé foi recebido esta manhã por Eclany Pachá Marakech e partirá ás 17 para França, em avião. — (H.)

NÃO TENHAM ILUSÕES Os 1:800 contos estão à venda no feliz KIOSQUE VIOLA

Bilhetes a 520\$00. Quadragesimos a 13\$00. Grande palpite nos numeros

3215 -- 3219 -- 3959 4613 -- 5319 -- 9999

Bilhetes abertos em canteles de 3\$00 e 6\$00. Pedidos ao KIOSQUE VIOLA

LARGO DE S. ROQUE (Tem violas no toco)

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»

Qualidade garantida para trabalhos responsabilidade UNICOS DEPOSITARIOS.

MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA Rua Nova do Almada, 24-2.º D. LISBOA

Telephon C.5871 Telegrammas MelloSequeira

CAMBIO OFICIAL

Table with columns 'COMPRAR' and 'VENDER' listing exchange rates for Paris, Madrid, New York, Amsterdam, and Suica.

CAMBIO OFICIAL

Table with columns 'COMPRAR' and 'VENDER' listing exchange rates for Bruselas, Italia, Brasil, Libra esterlina, and Actio do ouro.

ULTIMAS NOTICIAS

DIA POLITICO

PROCESSO dos 240,000 francos DESAPARECEU do ministerio da Guerra?

Garantia-se hoje que o sr. Dr. José Domingues dos Santos faria uma interpegação ao sr. presidente do ministerio, a proposito das desportos dos legionarios. Isto se garantia hoje, acrescentando-se que a sessão teria ainda outro interesse: o caso dos 240.000 francos, que o sr. ministro do Interior devia pessoalmente tratar. Simplemente ás tres horas da tarde havia apenas na sala quatro deputados do Junto, e sabida-se já que o chefe do governo não vinha á Câmara por ter ficado em Coimbra. A manobra como foi feita a chamada, qua- si a vapor, a que é conhecida o costume do sr. Baltazar Teixeira, sempre tão demoradamente moroso, e o diminuto numero de parlamentares presentes, dá-nos a impressão de que o governo não deseja que a sessão se realize.

No caso de uma hipotetica crise, ha quem avente, para a successão, duas hipoteses: — uma, a dum governo relativamente biquista, com o sr. Fortunato Durão, e a dum governo de concentração nacional republicana com o sr. dr. Domingos Pereira. Não supomos viavel a primeira hipotese. Mas sabemos que se trabalha com arripa pela segunda, e que esta não é antipatica ao partido nacionalista.

Mas ha ainda uma outra hipotese que o jornalista regista, a simples titulo de informação: a de que se pensa muito a serio um governo chefiado pelo sr. dr. Antonio José de Almeida com o sr. Tomé de Barros Queiroz na pasta das Finanças, o sr. Alvaro de Castro, nas Colonias; o sr. dr. Domingos Pereira nos Estrangeiros; o sr. major Ribeiro de Carvalho, na Guerra; o sr. Antonio Maria da Silva, no Comercio; o sr. dr. Nuno Simões, na Justiça; o sr. dr. Alberto Jordão, na Instrução; o sr. dr. João Camoães, no Trabalho; contando na pasta da Marinha, a actual ministro a quem o successo do Periplo de Africa mais nitidamente vincou no prestigio que já tinha. Será isto apenas uma fantasia? Não o sabemos, mas diz-nos o nosso informador que o convite ao sr. dr. Antonio José de Almeida trata um aspecto de desagravo como resposta, sobre que se lhe arvoraram, quando para a vaga deixada por João Chagas na C. P.

Garante-se que o sr. ministro do Interior faz questão da vaga de João Chagas, e que para a vaga de Adriano do Selvas, no Banco de Portugal, se apresentava o sr. dr. Barbosa de Magalhães. Estes boatos de colocação proxima, talvez demasiado irritados os politicos que affirmam existir dentro do P. R. P. uma especie de ditadura de privilegiados, quasi composta por elementos de familia.

Falava-se hoje muito na saída do sr. ministro da Guerra, e diziam que o sr. Armando Navarro havia sido telegraphicamente chamado a Lisboa, ainda por causa do cheque falsificado pelo capitão-aviador Almeida Paesinho. Chegou mesmo a constar, nos Passos Perdidos, que havia desaparecido, no ministerio da Guerra, o processo referente a este caso. O boato era tão absurdo, que o sr. garantida que o sr. Mimoso Guerra se considerava já demissionario.

Sabemos que alguns officiaes presos em Evras retransferiram ao sr. ministro da Guerra para a guerra, os prisioneiros, para uma cadeia de presos por delicto commum, a fim de lhes ser dada comida, visto não terem rendimentos com que possam, por si, suprir a sua alimentação. Este requerimento causou profunda emoção nos meios militares e não foi aceite pelo ministro. Segundo nos affirmam, um grupo de officiaes republicanos, do antes de 5 de Outubro, resolveram quitar-se, a fim de que esses seus antigos camaradas não soffram, por um crime marcialmente politico, os horrores da fome.

A TARDE PARLAMENTAR

Sessão PASSADA com discursos humoristicos e um calor de rachar

Sessão parada, por emquanto. Uma duzia excessiva de parlamentares na sala, em attitude de quem ancia pelo franco das hortas; conversas de gente cansada; o sr. Canceledo de Abreu mais o sr. Tavares de Carvalho a dizerem-se graças por causa da falta de numero e do esbanjamento de tempo, e, emquanto a coisa vai e não vai, conta um dos mais espirituosos membros da Câmara — em surdina aos jornalistas, já se vê — o seguinte episodio da sua vida de conquistador de corações: — Um dia, quando eu tinha impedido, vi-me obrigado, mercê de uma combinação inesperada, a prometer a uma senhora um encontro em certo sitio á cidade. Depois do compromisso, porém, arrependi-me; e, para não ser incorrecto, encarreguei o galcho de ir lá ao sitio, á hora marcada, apresentar as precisas desculpas á dama.

«Vais á esquina da rua de tal. Quando soarem as 8 horas, verás parada junto ao poste do candieiro, uma senhora alta, bonita, com cara de quem espera alguém. Chgga-te a ela e diz-lhe só isto: — «O sr. dr. manda dizer que não pode vir, como tinham combinado.»

O soldado partiu; demorou-se por lá; e, na volta, verifiquei que o infeliz trazia a cara amuchada com um preto regressado dum combate de «box» no Coliseu.

— Como foi isso, rapaz? — Ora... dei o recado á tal senhora, e ela, mal ouvira dizer que vossa inselencia não podia ir, ficou toda escamada e applicou-me uma bofetada nas ventas.

— Foi engano, então... — Pois foi. Mas eu, que não sou parvo, percebi logo. E vai... — Pediste desculpa.

— Não, senhor. Destei a dar o recado a todas as senhoras que lá á esquina, para vér se adregava esbarzar com a propria.

— E achaste? — S'achei! Levrei mas foi panecada de criar bicho, e ainda por cima me chamaram malandro na esquadra. Agora o que não percebi foi para que me pediram o nome e a morada de vossa inselencia...

— Oh! desgraçado! E óste o meu nome e a minha morada? — Saiba vossa inselencia que sim... No dia seguinte, o correio levava-me a casa nada menos de 10 cartas de mulheres. Eram senhoras varias, das que tinham agredido o tropa, que pediam desculpas da ofensa e marcavam encontro noutros sitios.

— E V. Ex.ª foi á marcenaria? — Nesse mesmo dia fugi para a provincia...

O sr. ministro da Justiça, chamado a terreno pelo sr. Canceledo de Abreu, por causa da criação de comarcas, fez um discurso muito engraçado. A gente não ouviu, pois as palavras do orador não chegaram á tribuna da

imprensa; mas deve ter sido muito engraçado porque os srs. deputados que estavam lá á beira do ministro, a cada affirmação e a cada gesto que ele fazia, riam todos á gargalhada.

De vez em quando o orador e o auditorio punham-se a cavaquear em tom de larcha, emquanto o sr. Alberto Vidal se desenhava a badalar a campanha, e o publico, nas galerias, abafava com o calor, armando os chapéus em abanico.

— Alem da comarca de Cadaval, devia haver, já agora, a comarca de cada monte, a comarca de cada serra...

Outra: — Final, o sr. Vitorino Godinho é o nosso ministro do Interior, ou é ministro do Interior de lá?

— Com um barulho destes, é impossível trabalhar, sr. presidente!

Outra vez o deputado monarchico a trabalhar em humorismo: — Se se fizesse um plebiscito dentro do governo, restaurava-se a Monarquia! Até no governo a maioria monarchica é esmagadora!

O sr. Francisco Cruz: — E' a prova de que a Republica ainda não está feita.

O sr. O: — Está mais feita... Faltta fazer a outra meia!

O sr. Pinto Barriga: — Meia desfaltta Meia desfeitta é que é! O sr. Velhinho Correia, por o sr. Carvalho da Silva ter dito que o sr. ministro da Instrução lhe mandara muita estadia:

— E' a solidariedade da toa! Varias vezes em balburdia de remoqueis: — São saudades da pandeireta! — O ministro tocava ferriinhos! — Ah! Ah! Ah! E quem era o da rabeca?

O sr. Diniz de Carvalho disse qualche coisa; e logo o sr. Carvalho da Silva lhe foi na deita: — Tem razão! Tem razão! Realmente, não se compreende que o illustre deputado, com a sua terra e com os seus amigos, tenham sido excluidos do budo que se distribuiu nos outros.

A's 5 horas ainda não se tinha passado disto.

A's cinco e picos, o sr. Pires Monteiro lembrou a justiça de uma saudação á Divisão Naval regressada do periplo de Africa.

Toda a Câmara se associou, estando a fazer-se nova dose de discursos á hora de encerrarmos o reletto.

MUSICAS

Da Casa Sautelle & C., da Rua do Carmo, 56, re-cobrimos duas musicas, uma da caecia «One Step In It» e outra «Barto das Carotas» e o solo «Fon-tret» da mesma «Nitas Falas», ambas cantadas por Laura Costa e Alfredo Ruas, na revista «Rataplan», em scena no teatro Maria, Villosa.

Advertisement for 'LA FEMME DE DEMAIN' featuring 'ATELIER DE VESTIDOS PARA SENHORA E CREENÇAS' and 'Sortes grandes? só o PINA as vende'.

Portugal Artístico e Monumental

Viltaarm-nos o 6.º e 7.º tomos desta magnifica Revista de Arts Antiga e Historica, que se apresenta com o costumeado appareto estético. Estão detida e proficidmente o Cavaletto de Cristo, Santa Maria do Olivai e Santa Iria, em Temar, S. João Baptista, Igreja do mesmo edificio; mosteiro de Alcobaca; castelo de Leiria e Sé de Vizeu, inserindo, sobre os assuntos de que trata, preciosas bellissimas fotografias.

Advertisement for 'MARIO MONTEIRO' lawyer, 'COM AGENTES NO BRASIL' and 'E. DOS FANQUEIROS, 114'.

PROPAGANDA

E' EM BREVE

publicado um guia DOS AÇORES em francès e em inglês

O sr. Guerra Maio, recenchegado de Paris e dos Açores, deu-nos hoje as suas impressões de viagem. Em conversa fluente e despre-tenciosa foi-nos dizendo o seguinte: — A minha viagem foi essencialmente uma viagem de estudo. A «Propaganda de Portugal», em Paris, dispôs de uma completa documentação do continente e da Madeira, mas falta-lhe tudo o que diga respeito aos Açores. Todos os dias nos pedem informações sobre o nosso lindo arquipelago, que não podem satisfazer nem com dados incompletos, e pouco precisos. Depois, não ha uma unica publicação, nem sob o ponto de vista de turismo, nem sob a parte economica, que possa ser fornecida ao publico. Vamos nós agora fazê-lo, publicando um pequeno guia, o mais completo possível, pelo qual o turista veja rapidamente o que lhe interessa.

— Antes do fim do ano, Vamos tambem fazer um guia regional do Algarve, agora que esta bela provincia tem comboios rapidos; sem comboios expressos o turista não viaja, e, portanto, é inutil fazer propaganda.

— Quasi as suas impressões sobre os Açores? — As melhores. Venho maravilhado. O que resta da alma do velho Portugal está nos nove ilhas do arquipelago.

— Visitou-as todas? — A começar em Santa Maria e a terminari no Corvo. Terra abençoada, onde, entre os seus mil habitantes, não ha analfabetos, e onde o povo guarda a tradição de bondade, e os seus costumes da Rapa. S Miguel, com a sua paisagem magnifica, está destinada a ser um grande centro de turismo, no dia em que os seus habitantes se lembrem de pôr em valor os seus enormes recursos.

— Faltam-lhe as estradas? — Faltam-lhe estradas. Mas S Miguel tem estradas excelentes, em quantidade e em qualidade, estando as poucas que se encontram em mau estado, a ser reparadas. O que a ilha precisa é dum hotel. Não um Paçozas mas um hotel moderno, se bem que modesto. E isso custa pouco. Ponta Delgada é hoje visitada por muitos transatlanticos, peidos de viajantes ricos, que ficariam ali até ao primeiro paquete a gozar as belezas da ilha, o seu ceu magnifico, e a tranquillidade bucolica das suas montanhas, se lhe dessem um pouco de conforto.

— Mas a viagem aos Açores é assim quasi impraticavel... — Não senhor; o passageiro que ali chega não dorme sobre taboas e não come rancho de soldados. Ha hotéisinhos, que, para pessoas que não são exigentes satisfazem. Depois, aquele povo é dum hospitalidade, dum libanosa de trato, que essa deficiencia é em breve esquecida.

— O progresso economico açorense, é relativamente importante? — Tire-lhe o relativo. Não ha nas nove ilhas do arquipelago um palmo de terra por cultivar, e a sua produção de annazas toma uma tal importancia, que bem depressa atinga uma cifra muito superior á de antes da guerra. Depois, repare bem nisto: até ha pouco a exportação de fruto ginecista que estava dependente da navegação estrangeira, hoje pertence á bandeira nacional.

Advertisement for 'Empresa da Revista de Teatro, Limitada' and 'AGUAS PASSADAS por Silva Tavares'.

Advertisement for 'Memorias de Eduardo Brazão' 2ª edição (quasi exgotada).

Advertisement for 'Revista de Teatro' and 'E. DOS FANQUEIROS, 114'.